

## Pântano de Sangue – Coleção Os Karas de Pedro Bandeira<sup>1</sup>

Aimêe Andrade SILVA<sup>2</sup>  
Ágda Sarah Alves SOMBRA<sup>3</sup>  
Anne Louize Pontes ANDRADE<sup>4</sup>  
Mariana Pontes de LIMA<sup>5</sup>  
Gustavo Luiz PINHEIRO<sup>6</sup>  
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

### RESUMO

O presente documento tem por objetivo retratar como se estabeleceu o processo de reeditoração do livro Pântano de Sangue, de Pedro Bandeira. Apontamos no decorrer do trabalho a importância que a literatura infanto-juvenil vem desmonstrando ultimamente e motivo pelo qual se fez necessária pensar esta reformulação da série em si como um todo. A metodologia utilizada baseou-se nos conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará que auxiliaram em todo o desenvolvimento do produto a ser apresentado. Os principais apontamentos desse documento giram em todo dos motivos que nos levaram a desenvolvê-lo e a sua importância como produto literário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Os Karas; Pântano de Sangue; Pedro Bandeira; Literatura Infanto-Juvenil; reedição.

### 1.INTRODUÇÃO

Tendo origem por meados do século XVIII, a literatura infanto-juvenil surgiu a partir do momento em que se percebeu que era necessário diferenciar os jovens leitores do público adulto. A princípio ela era colocada como um meio de disciplinar as crianças, a fim de atender os anseios da classe burguesa. Atualmente, este enfoque na disciplina infantil acabou por ganhar uma nova maneira de expressão dentro dos livros, que não deixaram de tentar passar bons valores aos jovens, mas que o passaram a fazer de forma lúdica e diferenciada procurando verdadeiramente agradar ao público ao qual se destina,<sup>7</sup> incentivando crianças e adolescentes a lerem mais e tomarem gosto pelos livros.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Edição de Livro (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, email: aimeeas@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, email: agdasarahsombra@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, email: louizepontes@gmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, email: maripontes@alu.ufc.br.

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor Doutor e Coordenador do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, email: pinheirogustavo@hotmail.com.

<sup>7</sup> Esta informação foi obtida no artigo eletrônico <<http://revistas.unipar.br/akropolis/article/viewFile/416/381>>

A série literária Os Karas, de Pedro Bandeira, é considerada um dos grandes e relevantes trabalhos da literatura nacional direcionada ao público infanto-juvenil, sendo, por exemplo, adotada em diversas escolas como livro paradidático<sup>8</sup>. Pedro Bandeira, por sua vez, é considerado um dos grandes escritores voltados para o segmento no Brasil e acabou por se destacar significativamente pela produção em questão<sup>9</sup>.

As histórias narradas nos cinco livros da série têm como personagens principais um grupo de jovens estudantes de um colégio particular e modelo fictício em São Paulo. Calú, Magrí, Crânio, Miguel e Chumbinho que vivem diversas aventuras durante os cinco volumes escritos por Pedro Bandeira, tratam de questões que parecem estar sempre em voga como a amizade, a lealdade, a justiça, o amor, assim como, corrupção, ganância, criminalidade, entre outros.<sup>10</sup>

Sendo assim, no que concerne ao trabalho de re-editação dos referidos livros, esta atividade surgiu através de uma proposta lançada na disciplina de Direção de Arte ministrada pelo Professor Doutor e Coordenador do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará, Gustavo Pinheiro. Entre os diversos livros apontados por ele e por nós como possível alvo de re-editação, optamos pela coleção referida não somente pelas razões de relevância colocadas acima, mas pela série, como um todo, a série era apontada como parte memorável da infância e adolescência de muitos e como principal incentivadora à leitura na época da escola<sup>11</sup>.

## 2.OBJETIVO

Como mencionado acima, a série literária Os Karas já possui seu devido reconhecimento, principalmente entre os antigos leitores, aqueles que a alguns anos atrás se enquadravam no perfil infanto-juvenil<sup>12</sup>. Portanto, sabendo de sua relevância, a re-editação d'Os Karas foi pensada com dois propósitos básicos, o de reafirmar sua presença nas prateleiras, lugar de onde nunca efeticamente saiu, com um design mais atual e que

<sup>8</sup> Ao todo, segundo o site Folha Uol, a serie Os Karas chegou a vender 5 milhões de exemplares.

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/ult10082u647201.shtml>>

<sup>9</sup> Pedro Bandeira é o autor de literatura juvenil que mais vende no Brasil (10,8 milhões de exemplares até 2009, além de 11,2 milhões adquiridos pelo governo federal para distribuição às bibliotecas escolares).

<<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/minha-historia.php?p=1>>

<sup>10</sup> O primeiro livro da série, A Droga da Obediência, foi publicado no ano de 1984, o segundo, Pântano de Sangue, em 1987 e os volumes seguintes na década de 90.

<sup>11</sup> Esta afirmação foi obtida através de pequenas conversas informais realizadas com nossos colegas de universidade que tão logo a menção da coleção, na grande maioria das vezes, nos informavam que já haviam lido seus livros e que haviam gostado bastante das histórias.

<sup>12</sup> No site oficial encontramos diversos depoimentos de leitores sobre o quanto gostam da série Os Karas e os outros livros do autor. <<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/depoimentos.php?p=12>>

chame a atenção de novos leitores; e de reavivar entre os antigos fãs da série o interesse pela mesma.

### 3.JUSTIFICATIVA

Em contrapartida, é inerente e compreendido por nós o grande salto no que diz respeito ao crescimento e à relevância mercadológica ocorrida na literatura infanto-juvenil a nível mundial<sup>13</sup>. Entre os grandes sucessos literários da sociedade atual e que apresentam um grande número de vendas, estão livros que fazem parte do perfil infanto-juvenil, como é o caso dos sete livros escritos pela britânica J.K. Rowling que contam a história do menino bruxo Harry Potter, hoje reconhecido internacionalmente por crianças e adultos fazendo parte de um dos fenômenos literários modernos<sup>14</sup>.

Partindo dessas colocações e visão geral de mundo/mercado, uma reformulação da série Os Karas faz-se pertinente já que apesar de a última reformulação geral dos livros ter ocorrido por volta de 4 anos atrás, suas capas pouco atraem a atenção do público leitor e pouco se vê de identificação ou relação com a história da série em si. Dessa forma, em nossa reedição procuramos encantar os leitores, tanto aqueles que já haviam lido em sua infância, quanto os que estão descobrindo a magia da leitura agora.



Capas da última edição dos cinco livros da coleção Os Karas lançados em 2009. Fonte: Google Imagens

<sup>13</sup> A nível mundial este é um segmento que vem crescendo..... Em nível de Brasil mais de 55 milhões de livros destinados a esse segmento foram publicados no país entre 2008 e 2009.

<[http://www.anl.org.br/web/news/noticia\\_11.html](http://www.anl.org.br/web/news/noticia_11.html)>

<sup>14</sup> Harry Potter e a Pedra Filosofal, primeiro livro da série, foi publicado pela primeira vez no ano de 1997. Hoje com todos os sete livros já lançados a coleção já vendeu mais 400 milhões de exemplares em 200 países e conta diversos produtos relacionados a sua marca, como oito produções cinematográficas, videogames, legos e um parque de diversões na cidade de Orlando, EUA. <<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/os-numeros-magicos-de-harry-potter>>

#### 4.MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Com a decisão por trabalhar com a série Os Karas tomada, começou-se um processo de brainstorm. Foram pensados elementos que pudessem fazer referência às histórias e, dentre as várias opções que discutimos, por exemplo, foi cogitado trabalhar como identidade visual, em alguma parte do projeto, com uma mão aberta onde estaria escrito em sua palma a letra “K”, forma de representação de um dos meios de comunicação do grupo, ideia que acabou por ser descartada ao final.

Foi necessário que passássemos por um processo de leitura os livros, pesquisássemos resumos, resenhas e opiniões dos leitores na internet e fizéssemos um levantamento do que está sendo pertinente nos tempos atuais em termos de editoração literária. Desse modo, percebemos uma tendência, na qual os livros tem em suas capas imagens ou fotos em vez de ilustrações. Pensando assim e levando em consideração que as capas da primeira edição dos livros ou eram formadas por fotomontagem ou por ilustração, que a segunda edição d'Os Karas possuía apenas capas com ilustrações e a terceira edição tinha suas capas basicamente compostas por texto, optamos por trabalhar com imagens e elementos mais computadorizados, seguindo a tendência e deixando os livros com uma aparência mais moderna e atual.



Capas da primeira edição da coleção de livros Os Karas. Fonte: Google Imagens



Capas da segunda edição da coleção de livros Os Karas. Fonte: Google Imagens

Mais especificamente falando do segundo livro da saga, Pântano de Sangue, objeto de destaque em nossa apresentação, optamos por colocar uma capa onde a paisagem do Pantanal fosse bem explorada. Diferente do primeiro livro, este se passa fora do Colégio Elite, onde os garotos estudam. O Pantanal brasileiro se torna o cenário principal e acaba por ser um elemento decisório para o enredo e contexto de toda a história do livro, que chega a falar sobre o crime organizado no Pantanal, a extinção dos jacarés e sobre a população indígena daquele local. O pôr-do-sol que faz parte da imagem também se torna proposital, já que as cores mais avermelhadas que surgem com esse fenômeno acabam por ganhar as águas e fazer referência ao sangue colocado no título.



Proposta de capa produzida pela equipe.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Apesar de apresentarmos somente a reeditoração do livro Pântano de Sangue, nossa equipe também passou por um processo de pensar novas capas para os outros livros da coleção, que serão apresentadas posteriormente nesse documento. Partindo então da ideia de utilização de imagens ao invés de ilustrações, começamos a imaginar o que cada imagem de capa iria mostrar e transmitir. Em nossa reformulação optamos por trabalhar em todas as capas, elementos onde fossem refletidos conceitos, lugares ou pessoas importantes em cada história. Em suma, elementos que traduzissem informações relevantes que seriam encontradas nos livros pelos leitores, mas que não comprometeriam sua leitura, e sim instigariam-na. Por outro lado, pensando naqueles que já leram a história, suas lembranças são levadas à tona e a identificação com a história é estabelecida através do uso de elementos que lembram papéis rasgados em forma de bilhete, que é uma outra maneira de

comunicação utilizada secretamente pelos protagonistas da série. A utilização desses “papéis rasgados”, juntamente com as fotos e as cores vivas trazidas pelas mesmas, ajuda a manter e a compor a identidade visual ao longo dos cinco volumes da série.

Quanto ao tamanho pensado para esta re-edição, optamos por manter as mesmas dimensões que compõem a segunda edição nacional dos livros (14,7cm X 21,7 cm). O formato, apesar de comum, foi considerado o mais adequado por tratar-se de um livro infanto-juvenil com média de 140 páginas.

Em termos de acabamento, nossa proposta é que trate-se de um livro com a encadernação tipo “brochura sem costura”, também conhecida como “lombada quadrada”, a mesma utilizada nas edições anteriores, tendo em vista que trata-se de um livro com menos de duzentas folhas. Os cadernos, por sua vez, seriam compostos por 32 páginas cada um e impressos em papel off-set 80g/m<sup>2</sup>. Para a capa a proposta é de um papel mais encorpado, não sendo necessária a utilização de uma capa dura, que tornaria o processo de produção mais caro. O papel escolhido para a capa seria um triplex ou um duo design, algo em torno de 250 g/m<sup>2</sup>.

A fim de tornar a capa mais atrativa visualmente, também foram acrescentados alguns cuidados a mais com sua produção gráfica. O nome do autor, a linha sobre o nome do autor, título do livro, o texto “edição de colecionador”, o nome da coleção e o nome da editora, estariam todos em auto-relevo, dando assim maior destaque a essas informações. Por sua vez, além do auto-relevo, sobre o texto “edição de colecionador” seria colocado um verniz com coloração dourada. As partes que representam os rasgos de papel, por sua vez, passariam por um outro processo em produção gráfica, onde o papel liso de fábrica passa a ser dotado de texturas específicas. O que queremos é que essas regiões não sejam tão lisas quanto o papel a ser impresso na capa e sim que ele aparente uma textura mais semelhante a um papel off-set. Também como processo de diferenciação destas novas edições em relação às antigas, optamos também por utilizarmos “orelhas” nas capas. Através delas são agregadas novas informações ao leitor e o ajudam a entender ou contextualizar melhor o livro que ele está prestes a ler ou comprar.

Como é possível observar através das imagens que ilustram as reformulações das capas dos outros livros da coleção colocadas a baixos, os títulos de cada livro da série Os Karas é apresentado com um cor diferente.



Propostas de capas produzidas pela equipe.

Estas cores ajudam a compor graficamente as capas do livro e também carregam consigo significados relevantes. O vermelho utilizado na reedição do Pântano de Sangue, remete primeiramente ao próprio sangue que possui uma tonalidade avermelhada, mas também é uma cor que é capaz de representar “ação, aventura, agressividade, sangue, perigo, energia, excitação, amor, paixão, força e vigor. Esta é uma cor quente e intensa, muito usada para demonstrar conflito de emoções tal como o amor e a paixão”<sup>15</sup>, sensações que não deixam de ser expressas nos livros. A representação dos títulos dos livros em cores diferentes também foi pensada a fim de diferenciá-los em seu valor particular, a ideia é que queremos passar é que cada livro seduzirá o leitor por diversas maneiras e motivos. A fim de reforçar essa atitude as partes internas das capas serão revertidas com um papel que possua a mesma cor do título de seu respectivo livro, ou seja, ao abrirmos o livro Pântano de Sangue, encontraremos em sua primeira página um vermelho se estendendo da orelha à página um, o se assemelha a uma folha de guarda, causando um impacto visual que acaba por diferenciá-los da maioria dos livros em geral.

A editoração do texto em si do livro, realizada no programa InDesign CS3, contou com o auxílio de páginas mestras onde apenas uma coluna foi pensada, como é comum acontecer em livros de cunho literário. A tipografia utilizada Sylfaen em 11pt e entre linha

<sup>15</sup> Informações retiradas do endereço <<http://www.designontherocks.xpg.com.br/psicologia-das-cores-em-design-de-logo/>>

13,56 pt foi escolhida por não apresentar elementos que dificultem a leitura, ela é uma fonte simples e que acaba por não causar distração, estranhamento ou dificuldade de leitura por parte do leitor. Os títulos dos capítulos, por sua vez, ganharam repetição do elemento gráfico que nos lembra o papel rasgado utilizado nas capas, causar rápida e fácil identificação por parte do mesmo, a fim de atrair a atenção do leitor.

## 6. CONSIDERAÇÕES

Em meio ao novo mundo que estamos inseridos hoje, onde grande parte das crianças e adolescentes acabam muito cedo e muito facilmente introduzindo-se nos meios digitais e direcionando-se para diversos outros interesses, assim a cultura da leitura acaba, de certa forma, por sofrer um pouco de defasagem. Sabemos que além de toda a ligação com tantos meios possíveis de interação e comunicação utilizada, e quase sempre abusada pelos jovens, estes ainda acabam por realizar, muitas vezes devido também a grande exigência que se apresenta por parte da sociedade em relação a múltiplos conhecimentos, uma grande gama de atividades diárias que vão além de frequentar a escola e realizar os deveres de casa passados pela mesma. De uma forma ou de outra, os livros, a leitura como atividade prazerosa acaba por ser deixada de lado e/ou passa a não fazer parte da rotina desse público leitor (e acreditamos que não só desse, mas de outros públicos também).

O quadro social apresentado acima, facilmente observado e deduzido por nós, é, contudo, passível de transposição, caso, é claro, medidas corretas sejam tomadas. Como colocado anteriormente neste documento, mesmo com todo esse processo que parece levar o jovem leitor a um distanciamento gradual da literatura, grandes fenômenos literários acabaram por surgir da literatura infanto-juvenil. Os jovens são por natureza pessoas que buscam informação e procuram o novo. A ideia de colocar nas livrarias, com uma edição desta série completamente reformulada e por pensada a atrair-los em sua essência básica faz-se pertinente e necessária. Como apontamos, procuramos trazer com esta nova edição do livro *Pântano de Sangue*, assim como da coleção *Os Karas*, novos leitores que possam se sentir atraídos pelo livro, e que se já não conhecem passem a conhecer também um pouco a literatura nacional. O processo de reformulação, como foi apontado, foi devidamente pensado a fim de seguir as tendências na literatura atual, causando uma mais efetiva identificação com o público-alvo principal, porém, ao mesmo tempo em que pensamos naqueles antigos leitores que provavelmente gostariam de relembrar as aventuras dos *Os Karas*.

No âmbito pessoal e acadêmico, acreditamos que através da realização deste trabalho conseguiremos aplicar não só os conhecimentos adquiridos na disciplina em qual ele foi proposto, mas o que aprendemos em diversas outras também nos foi de grande validade, exemplos fáceis são disciplinas como programação visual, produção gráfica e marketing. Fomos capazes de refletir sobre os diversos processos que se inserem na criação de um livro e o quanto cada parte do processo é importante. Faz parte também da grande satisfação nossa um trabalho realizado em prol do estímulo à leitura. Compreendemos a importância que ler possui para a formação pessoal, social e intelectual do ser humano e o ato de pensar em um produto fruto de um dos grandes nomes brasileiros nos trouxe muito mais satisfação e conhecimento para nossa equipe.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Layout: s.m. um arranjo de partes etc. de acordo com um plano.** São Paulo: Bookman, 2009. 176 p.

BANDEIRA, Pedro. **Pântano de sangue.** 2ª São Paulo: Moderna, 2002.

BARRETO, S. L. M.; GONSALVES, R. M. F.; SILVA, C. S.; MORELLI, S. M. D.; “Literatura infanto-juvenil: novos tempos”. 2004. <<http://revistas.unipar.br/akropolis/article/viewFile/416/381>> 1.5.2012.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação.** 3ª São Paulo: Anna Blume, 2004. 148 p.

DEPOIMENTOS Disponível em: <<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/depoimentos.php?p=12>>. Acesso em: 01 mar. 2012.

JUSTO, Domenico. **Psicologia das Cores em Design de Logo.** Disponível em: <<http://www.designontherocks.xpg.com.br/psicologia-das-cores-em-design-de-logo/>>. Acesso em: 01 maio 2012.

KAPER, Augusto. **Venda de livros infanto-juvenis cresce e segmento ganha destaque no país.** Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/globoeducacao/noticia/2011/05/venda-de-livros-infanto-juvenis-cresce-e-segmento-ganha-destaque-no-pais.html>>. Acesso em: 01 mar. 2012.

MENEZES, Jamille. **Pedro Bandeira anuncia volta da "Turma dos Karas" em nova aventura.** Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/ult10082u647201.shtml>>. Acesso em: 01 mar. 2012.

MINHA história Disponível em: <<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/minha-historia.php?p=1>>. Acesso em: 01 maio 2012.

SALES, Larissa Ribeiro de Almeida; MAZZILLI, Clice de Toledo Sanjar. **Estudo sobre a evolução do projeto gráfico do livro infanto-juvenil no brasil a partir de 1970 e produção de um livro infantil.** Disponível em: <[http://www.usp.br/fau/disciplinas/tfg/tfg\\_online/tr/072/a063.html](http://www.usp.br/fau/disciplinas/tfg/tfg_online/tr/072/a063.html)>. Acesso em: 01 maio 2012.

VEJA. **Os números mágicos de Harry Potter:** A série de sete livros e oito filmes alcançou níveis históricos de vendas. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/os-numeros-magicos-de-harry-potter>>. Acesso em: 01 mar. 2012.

VILLAS-BOAS, André. **Produção gráfica para designers.** 3ª Rio de Janeiro: 2ab, 2010. 191 p.